

250

REFORMAS INSTITUCIONAIS E REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA: INTEGRAÇÃO NO PACÍFICO ASIÁTICO APÓS A CRISE. *Henrique Brusius Renck, Andre Moreira Cunha (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa tem por objetivo geral estudar os impactos da reestruturação e das reformas institucionais das economias asiáticas no período que se seguiu à crise financeira de 1997 e 1998, que serviu de fator catalisador para a implementação de uma série de novos mecanismos de cooperação entre as nações atingidas. Mais especificamente, pretende verificar a efetividade de tais reformas pela análise dos desempenhos macroeconômico e dos setores mais atingidos; comparar o desempenho macroeconômico das economias em questão com o de outras economias desenvolvidas e em desenvolvimento; avaliar o impacto do processo de rápida modernização econômica empreendida pela China sobre a região; e verificar a implementação e os efeitos das inovações institucionais propostas. Este movimento, embora venha na contramão da consolidação de uma ordem mundial globalizada de caráter liberal, tem apresentado resultados bastante satisfatórios e não é fato isolado: outras iniciativas de integração regional política e econômica vêm se firmando. A análise empreendida deste fenômeno no sudeste asiático tem no caso paradigmático da União Européia um ponto de referência, e extrai lições a serem apreendidas por outros países fora do eixo econômico central, em especial os países da América Latina. A pesquisa é baseada na busca, coleta, tabulação e comparação de dados estatísticos pertinentes à consecução dos objetivos do projeto e cálculo de indicadores agregados a partir desses. Os dados provêm principalmente de publicações do Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização Mundial do Comércio (OMC), Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL), Organização das Nações Unidas (ONU) e Asian Regional Information Center (ARIC) disponibilizadas na internet. (PIBIC).